



Porto, 5 de Novembro de 1978

Com  
Alexandra  
Teresa Ribeiro  
Bina Martins

Mulheres DAS Ribeirinhas

As mulheres ao longo dos anos do primeiro foram sempre as mais exploradas e humilhadas, com o 25 de Abril surgiu a esperança de uma nova vida para a maioria do povo Português.

Nós mulheres das Ribeirinhas ao lado das C.M. ASSI. de Forçadores lutamos, e lutaremos por melhores condições de vida; como:

Habitacão condigna

- Construção do aumento das Rendas de casa
- Entrega aumento do custo de vida
- e a resolução de problemas locais

Por tudo isto estamos hoje aqui presentes,

porque temos esperança que a nossa primeira filha, que é uma mulher, na qual depositamos confiança, Fundação Cidadã o Futuro que afectam estas zonas degradadas.

Existemos hoje e hoje. Bem-vinda seja a visita de V. Ex. ao Barrado e Ribeira, que só assim dezan de famílias que vivem nas mais precárias condições de habitacão, acampados perto de um rio) no ex grémio DA FUTA (A Rua Ferruz Borges).

O executivo DA Camara. N. do Porto, foi forçado a resolver este gravissimo problema fora não por em causa a desumana competência do respectivo executivo.

Nós mulheres das Ribeirinhas defendemos e continuaremos a defender como mulheres e mães exigimos, jardins de infância, centros de 3ª idade e tempos livres para os nossos filhos. Desejamos o fim DA DROGA e DA Prostituição que mais se faz sentir nas Zonas Degradadas, só assim se constaurará um

Portugal Novo. VIVA O 25 DE ABRIL  
VIVA PORTUGAL